REVISTA DIÁLOGOS MEDITERRÂNICOS

NÚMERO 14 JUNHO / 2018

EQUIPE EDITORIAL

EDITOR GERENTE

Profa. Dra. Elaine Cristina Senko Leme, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Brasil

EDITOR ADJUNTO

Profa. Dra. Marcella Lopes Guimarães, Universidade Federal do Paraná, Brasil

CONSELHO EDITORIAL

Prof. Dr. Dennison de Oliveira, Universidade Federal do Paraná, Brasil
Profa. Dra. Marcella Lopes Guimarães, Universidade Federal do Paraná, Brasil
Profa. Dra. Fátima Regina Fernandes, Universidade Federal do Paraná, Brasil
Prof. Dr. Renan Frighetto, Universidade Federal do Paraná, Brasil

CONSELHO CONSULTIVO

Prof. Dr. Hans-Werner Goetz, Universität Hamburg, Alemanha
Profa. Dra. Ana Belén Zaera García, Universidad de Salamanca, Espanha
Prof. Dr. Saul António Gomes, Universidade de Coimbra, Portugal
Profa. Dra. Andréia Cristina Lopes Frazão da Silva, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
Profa. Dra. Aline Dias da Silveira, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil
Prof. Dr. Stéphane Boissellier, Université de Poitiers, França
Profa. Dra. Ana Teresa Marques Gonçalves, Universidade Federal de Goiás, Brasil
Profa. Dra. Renata Cristina Nascimento, Universidade Federal de Goiás, Brasil
Prof. Dr. Marcus Silva da Cruz, Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil
Prof. Dr. Gerardo Fabián Rodríguez, Universidad Nacional de Mar del Plata, Argentina
Profa. Dra. Ana Paula Magalhães, Universidade de São Paulo, Brasil
Profa. Dra. Maria Filomena Pinto Da Costa Coelho, Universidade de Brasília, Brasil
Profa. Dra. Maria Cecilia Barreto Amorim Pilla, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Brasil
Prof. Dr. José Carlos Gimenez, Universidade Estadual de Maringá, Brasil
Prof. Dr. Cássio da Silva Fernandes, Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil
Profa. Dra. Andréia Cristina Lopes Frazão da Silva, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Leandro Duarte Rust, Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil
Prof. Dr. Marcos Luis Ehrhardt, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Brasil
Prof. Dr. Gilvan Ventura da Silva, Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil
Profa. Dra. Armênia Maria de Souza, Universidade Federal de Goiás, Brasil
Prof. Dr. André Luiz Leme, Universidade Estadual do Oeste do Paraná

FOCO E ESCOPO DA REVISTA

A **Revista Diálogos Mediterrânicos**, vinculada ao **Núcleo de Estudos Mediterrânicos** da Universidade Federal do Paraná, tem como principal missão à difusão do conhecimento historiográfico relativo a realidade do mundo mediterrânico na diacronia histórica, desde a Antiguidade até a contemporaneidade. Tal iniciativa é amparada por objetivos definidos, como o de incentivar a produção acadêmica – científica qualificada e, conseqüentemente, incrementar o debate e o intercâmbio entre especialistas nas áreas das Ciências Humanas que tenham como motor de suas investigações a História do mundo mediterrânico. Trata-se duma publicação vocacionada ao espaço científico, sendo destinada à divulgação de artigos e resenhas de mestrandos, mestres, doutorandos e doutores que devem ter como tema central a História na realidade mediterrânica.

Todos os trabalhos deverão ser encaminhados pela página web http://www.dialogosmediterranicos.com.br, através do sistema Open Journal Systems que favorece a ocorrência duma avaliação criteriosa e séria por parte dos pareceristas e dos autores de artigos e resenhas. Para tanto é essencial que cada autor realize seu cadastro no sistema, seguindo os passos informados. Os trabalhos serão enviados para sessões específicas – Dossiê; Artigos Isolados; Resenhas; Entrevistas – e sua publicação será realizada conforme a avaliação dos pareceristas.

CONTATO PRINCIPAL

Núcleo de Estudos Mediterrânicos
Universidade Federal do Paraná

Endereço: Rua Gal. Carneiro, 460.
Prédio D. Pedro I, 7º andar, sala 715.
Centro - Curitiba - Paraná – Brasil
CEP 80060-150

Telefone: 55 (41) 3360-5416 / 3360-5417

E-mail:
revistadialogosmediterranicos@hotmail.com

SUMÁRIO

EDITORIAL

Editorial da Revista *Diálogos Mediterrânicos 14* — ***6***
Elaine Cristina Senko Leme

DOSSIÊ

"ESTÉTICA, FILOSOFIA E POLÍTICA NO PENSAMENTO ITALIANO CONTEMPORÂNEO: POTÊNCIAS PARA ALÉM DA PENÍNSULA"

Apresentação ao Dossiê — ***8***
Vinícius Nicastro Honesko

"O esfolamento de Marsias", de Giorgio Agamben — ***12***
Tradução de Vinícius N. Honesko

"O texto como versão interlinear do comentário", de Furio Jesi — ***16***
Tradução de Vinícius N. Honesko

"Ler o que nunca foi escrito", de Daniel Heller-Roazen — ***21***
Tradução de Carolina Nunes da Motta

A negatividade em Giorgio Agamben — ***47***
Raúl Antelo

Figura y recapitulación: sobre el paradigma agambeniano de la imagen — ***61***
Mercedes Ruvituso

Inoperosidades: Giorgio Agamben, Antonio Delfini e Giorgio Caproni — ***75***
Patricia Peterle

O que é o Terror? (notas a partir de Giorgio Agamben) — ***94***
Alexandre Nodari

¿Es lícito (hacerse) matar? Sacrificio y martirio en Walter Benjamin y Furio Jesi — ***122***
Rodrigo Karmy Bolton

Mito, destrucción y revuelta: notas sobre Furio Jesi — ***155***
Sergio Villalobos-Ruminott

Differenza italiana: la política como sujeto. Machiavelli en la lectura de Roberto Esposito — ***175***
Constanza Serratore

Gulliver: as revistas, o poder e a literatura ou a razão entre os monstros — ***196***
Maria Betânia Amoroso

O pensamento Leonardo da Vinci — ***212***
Davi Pessoa Carneiro

Primo Levi e as chaves da ciência **222**
Maurício Santana Dias

Expectativa de movimento e figuração italiana na troca de cartas entre Gustavo Dahl e Paulo Emilio (1960-1963) **228**
Pedro Plaza Pinto

ARTIGOS

Louvar um imperador e legitimar uma identidade cristã-nicena a partir da morte: um estudo da Consolação sobre a morte de Valentiniano, de Ambrósio (392 d.C.) **247**
Janira Feliciano Pohlmann

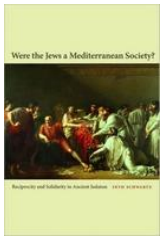
Os Hispani na Corte Carolíngia (séculos VIII-IX) **263**
Everton Grein

O Nome do Rei: sacralização, presentificação e legitimação de poder nos nomes de Afonso X e Jaime I **280**
Aline Dias da Silveira e Rodrigo Prates de Andrade

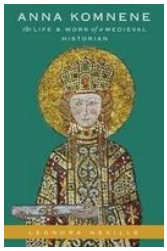
Cronística medieval em Portugal: Fernão Lopes e o modelo de justiça régia **297**
Rodrigo Barbosa Schiavinato

Frankenstein: uma tragédia científica **315**
Marcos Luis Ehrhardt e Cezar Barbosa Santolin

RESENHAS



SCHWARTZ, Seth. Were the Jews a Mediterranean Society? Reciprocity and Solidarity in Ancient Judaism. Princeton and Oxford: Princeton University Press, 2010, 212p. **327**
Willibaldo Ruppenthal Neto



NEVILLE, Leonora. Anna Komnene: the Life and Work of a Medieval Historian.Oxford, Oxford University Press. 2016. **333**
João Vicente de Medeiros Publio Dias

NORMAS DE PUBLICAÇÃO **338**

EDITORIAL

Editorial da Revista *Diálogos Mediterrânicos 14*

Elaine Cristina Senko Leme[1]
Universidade Estadual do Oeste do Paraná

É com grande alegria que apresentamos a edição de número 14 da Revista Diálogos Mediterrânicos, periódico científico vinculado ao Núcleo de Estudos Mediterrânicos (CNPq) da Universidade Federal do Paraná. Sobretudo, anunciamos o dossiê "Estética, filosofia e política no pensamento italiano contemporâneo: potências para além da península", organizado pelo Professor Dr. Vinícius Nicastro Honesko, da Universidade Federal do Paraná. São ao todo três traduções e onze artigos, contemplando admiráveis pontos sobre o pensamento italiano contemporâneo.

Na seção de artigos livres iniciamos com "Louvar um imperador e legitimar uma identidade cristã-nicena a partir da morte: um estudo da Consolação sobre a morte de Valentiniano, de Ambrósio (392 d.C.)", de Janira Feliciano Pohlmann. A autora problematiza a questão da identidade cristã-nicena através de Ambrósio e Valentiniano II. Na sequência, Everton Grein nos oferece "Os Hispani na Corte Carolíngia (séculos VIII-IX)", contribuindo para o salutar debate sobre o processo histórico dos Hispani. Logo após temos o trabalho escrito por Aline Dias da Silveira e Rodrigo Prates de Andrade, "O Nome do Rei: sacralização, presentificação e legitimação de poder nos nomes de Afonso X e Jaime I". Os autores dialogam sobre as interpretações que Afonso X e Jaime I deram aos seus próprios nomes. Em seguida temos "Cronística medieval em Portugal: Fernão Lopes e o modelo de justiça régia" de Rodrigo Barbosa Schiavinato que nos apresenta um debate sobre as práticas judiciárias do rei português D. Pedro I escritas por Fernão Lopes. Por último, com a dupla autoria de Marcos Luis Ehrhardt e Cezar Barbosa Santolin temos "Frankenstein: uma tragédia científica", trabalho que debate a representação da monstruosidade no imaginário popular através da história, da literatura e do cinema.

Nesta edição contamos também com as resenhas escritas por Willibaldo Ruppenthal Neto, mestrando do Programa de Pós-graduação em História da Universidade Federal do

[1] Pós Doutoranda em História pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Membro do Núcleo de Estudos Mediterrânicos, da Universidade Federal do Paraná. Membro do grupo de pesquisa Estudos em História Intelectual, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná.

Paraná, e João Vicente de Medeiros Publio Dias, doutorando em Estudos Bizantinos na Universidade Johannes Gutenberg de Mainz.

Agradeço em especial ao organizador do dossiê, o Prof. Dr. Vinícius Nicastro Honesko, e a todos os autores e pareceristas que contribuíram com a presente edição.

Com votos de boa leitura a todos!

Nota de esclarecimento:

Em função de comunicado que recebemos do professor Vanderlei Sebastião de Souza (Universidade Estadual do Centro-Oeste – Unicentro), contatamos que o texto "O que vale é a intenção… Texto, contexto, autor e linguagem na perspectiva de Quentin Skinner" (publicado na edição de número 7, 2014, da Revista Diálogos Mediterrânicos) pode ser considerado plágio de um texto anterior publicado por ele, intitulado “Autor, Texto e Contexto: A História Intelectual e o ‘Contextualismo Linguístico’ na Perspectiva de Quentin Skinner” (Revista Fenix, v.5, n.4, 2008). Diante da questão levantada, de nossa verificação, e considerando também o previsto no artigo 184 do código penal brasileiro, o Conselho Editorial decidiu previamente realizar a retirada do referido artigo da Revista Diálogos Mediterrânicos. Reafirmamos, através dessa atitude, o posicionamento do Conselho Editorial contra a prática do plágio. Esta que se configura prejudicial em todos os sentidos para o desenvolvimento da pesquisa acadêmica, de qualidade, no Brasil.